

Utilização de extrato padronizado de *Rosmarinus officinalis* L. (Lamiaceae) no controle da brusone do arroz

María del Carmen Herrera Rodríguez¹, Marta Cristina Corsi de Filippi², Marcio Vinicius de Carvalho Barros Côrtes², José Realino de Paula³

As plantas medicinais, com sua grande diversidade de metabólitos secundários constituem uma alternativa no controle biológico de doenças de plantas. Em estudos preliminares, o extrato de *Rosmarinus officinalis* (Alecrim) mostrou atividade antimicrobiana contra alguns fungos fitopatogênicos. O objetivo deste trabalho foi determinar o antagonismo *in vitro* entre o extrato padronizado de *R. officinalis* e *Magnaporthe oryzae*. A atividade antagônica foi investigada mediante dois ensaios: 1) Inibição do crescimento micelial e 2) Atividade fungicida. Os ensaios foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, com 11 tratamentos (0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50 mg/mL), em três repetições. O extrato vegetal foi homogeneizado ao meio de cultura BDA em placas de Petri. Segmentos de 5mm do micélio de *M. oryzae* foram transferidos para o meio das placa. As placas foram mantidas sob temperatura, luz e umidade controladas, durante 10 dias. Quando o a colônia de *M. oryzae* do tratamento controle ocupou toda a superfície da placa, o diâmetro da colônia de *M. oryzae* (mm) foi avaliado. Para determinar a ação fungicida, os discos de micélio dos tratamentos que inibiram 100%, no teste de crescimento micelial, foram transferidos para outra placa de Petri, contendo meio de cultura BDA. As placas foram mantidas sob as mesmas condições e avaliadas 10 dias após. Os dados foram analisadas estatisticamente e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). O extrato inibiu o crescimento micelial de *M. oryzae* de forma linear, ou seja, o tamanho das colônias foi reduzido conforme aumentou-se a concentração do extrato, no meio de cultura. Todos os tratamentos diferiram do controle e determinou-se que as concentrações de 35, 40, 45 e 50 mg/mL inibiram 100% do crescimento, porém não diferiram entre si; do mesmo modo, o extrato mostrou atividade fungicida nas concentrações mais altas devido, uma vez que causal a morte micelial de *M. oryzae*. O uso do extrato de *Rosmarinus officinalis* é promissor e deve ser avaliado em condições de casa de vegetação

¹ Estudante de pós-graduação em Biologia da Universidade Federal de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Carminha.herrera@gmail.com

² Engenheiro agrônomo, Ph.D. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, macrisfilippi@gmail.com

³ Laboratório de PD&I de Produtos Fitoterápicos da Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil, pjrpaula@gmail.com